

RELAÇÃO ENTRE A MORTALIDADE MATERNA POR HEMORRAGIA PÓS-PARTO E O NÚMERO DE HOSPITAIS GERAIS NO BRASIL DE 2018 A 2023

Letícia De Alencar Oliveira ¹
Camila Chaves De Costa ²

RESUMO

Introdução: A mortalidade materna é um desafio para a saúde pública tanto no Brasil quanto no mundo, ela é caracterizada como mortes de mulheres no período da gestação ou nos 42 dias após o parto que não tenham causas acidentais. No Brasil, a hemorragia pós-parto é a segunda maior causa de morte materna, podendo ser evitada com o acompanhamento assistencial adequado da gestação, do parto e pós-parto. **Objetivo:** Investigar se há relação entre a mortalidade materna por hemorragia pós parto e o número de hospitais gerais no Brasil no recorte de tempo de 2018 a 2023. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo ecológico de correlação que utilizou os dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde por meio do dataSUS. **Resultados:** Foram selecionados primeiramente os óbitos maternos por região do Brasil do período de 2018 a 2023 relacionados à hemorragia pós-parto. Nesse período foram contabilizadas o total de 642 mortes maternas no Brasil, as regiões nordeste e sudeste apresentaram os maiores números de óbitos, tendo 188 e 212 respectivamente. Paralelamente foram coletados os dados sobre a quantidade de hospitais gerais nas regiões do país no mesmo período. Foi observado que as regiões nordeste e sudeste apresentam maior quantidade de hospitais gerais que as outras regiões. Embora tenha sido possível identificar uma relação entre o número de hospitais gerais e a quantidade de óbitos maternos notificados, não se estabeleceu uma correlação direta com a mortalidade materna. Isso se deve ao fato de que, quanto maior o número de unidades hospitalares, maior será o número de notificações de óbitos maternos. No entanto, destaca a possível ineficiência dessas unidades hospitalares no manejo da hemorragia pós-parto. **Conclusão:** A análise indica que a elevada mortalidade materna por hemorragia pós-parto nas regiões Nordeste e Sudeste, apesar de contarem com um maior número de hospitais gerais, sugere um possível despreparo ou negligência por parte das equipes de saúde. É fundamental que haja uma melhoria na qualidade da assistência prestada nessas unidades hospitalares, visto que os óbitos maternos decorrentes de hemorragia pós-parto são em grande parte evitáveis por meio do manejo adequado, com infraestrutura, insumos e profissionais qualificados.

Palavras-chave: Morte materna; hemorragia pós-parto; hospitais gerais.

Universidade internacional da integração da lusofonia afro-brasileira , Instituto de ciências da saúde , Discente,
leticiaalencarliveira@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade internacional da integração da lusofonia afro-brasileira , Instituto de ciências da saúde , Docente,
camilachaves@unilab.edu.br²